RESUMO - II. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À SAÚDE PLANETÁRIA

FACTORES ASOCIADOS AL BIENESTAR SUBJETIVO EN PERSONAS MAYORES: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA DE ALCANCE.

Tomas Wood Molina (tomaswood@santotomas.cl)

Carla González Valenzuela (c.gonzalez393@alumnos.santotomas.cl)

Jaime Roa González (j.roa25@alumnos.santotomas.cl)

Fatores associados ao bem-estar subjetivo em pessoas idosas: uma revisão sistemática de Escopo

Introdução: O envelhecimento populacional representa múltiplos desafios que impactam a qualidade de vida das pessoas idosas, sendo o bem-estar subjetivo um indicador fundamental do envelhecimento bem-sucedido. Objetivo: Explorar as evidências disponíveis sobre os fatores associados ao bem-estar subjetivo em pessoas idosas. Método: Foi realizada uma revisão sistemática de escopo no ano de 2025, com o objetivo de identificar e sintetizar as evidências existentes sobre os fatores associados ao bem-estar subjetivo em pessoas idosas. Utilizou-se a metodologia proposta por Arksey e O'Malley, com a pergunta de pesquisa formulada a partir do modelo PCC (População, Conceito e Contexto). As bases de dados SCOPUS, MEDLINE e SciELO foram

consultadas, sendo selecionados artigos publicados entre 2020 e 2025, utilizando descritores em espanhol, inglês e português. Os critérios de inclusão contemplaram estudos com pessoas idosas autônomas e não institucionalizadas. Na etapa de seleção dos estudos, utilizou-se a ferramenta Rayyan para a gestão das informações. A metodologia PRISMA foi empregada para o relato dos métodos e resultados. O método de análise temática de Braun e Clarke foi utilizado para organizar os elementos identificados. Resultados: Foram analisados 28 estudos que atenderam aos critérios de seleção, identificando fatores distribuídos em três dimensões: individual, social e contextual. Variáveis como boa condição de saúde, participação em uma vida ativa, presença de redes de apoio social e segurança econômica mostraram associação positiva com o bem-estar. Em contraste, a presença de doenças crônicas, deficiência, solidão e precariedade financeira esteve associada a impactos negativos. Conclusão: O bem-estar subjetivo em pessoas idosas constitui um fenômeno multidimensional, que demanda intervenções integrais e o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à promoção do envelhecimento ativo e saudável, destacando-se o papel da equipe de enfermagem sob uma perspectiva biopsicossocial.

Factores asociados al bienestar subjetivo en personas mayores: una revisión sistemática de Alcance

Introducción: El envejecimiento poblacional plantea múltiples desafíos que impactan en la calidad de vida de las personas mayores, siendo el bienestar subjetivo un indicador clave del envejecimiento exitoso. Objetivo: Explorar evidencia disponible sobre factores asociados al bienestar subjetivo en personas mayores. Método: Se realizó revisión sistemática de alcance durante el año 2025, orientada a identificar y sintetizar la evidencia existente sobre factores asociados al bienestar subjetivo en personas mayores. Se utilizó la metodología propuesta por Arksey y O'Malley, la pregunta se formuló bajo el marco PCC (Población, Concepto y Contexto). Las bases de datos utilizadas fueron SCOPUS, Medline y SciELO, seleccionado artículos publicados entre

2020 y 2025, empleando descriptores en español, inglés y portugués. Se aplicaron criterios de inclusión tales como estudios en personas mayores autovalentes no institucionalizados. En la etapa de selección de estudios se utilizó la herramienta Rayyan para la gestión de la información. La metodología PRISMA se empleó para el reporte de métodos y hallazgos. Se empleó el análisis temático de Braun y Clarke para organizar los elementos. Resultados: Se analizaron 28 estudios que cumplieron los criterios de selección, identificando factores en tres dimensiones; individual, social y contextual, donde variables como: buena salud; participación en una vida activa; presencia de redes de apoyo y seguridad económica surgen como factores asociados positivamente al bienestar. En contraste, la presencia de enfermedades crónicas, discapacidad, soledad y precariedad financiera se asociaron con un impacto negativo. Conclusión: El bienestar subjetivo en personas mayores constituye un fenómeno multidimensional, que demanda intervenciones integrales y el desarrollo de políticas públicas orientadas a promover un envejecimiento activo y saludable, destacándose el rol del equipo de enfermería desde un enfoque biopsicosocial.

Factors associated with subjective well-being in older adults: a scoping review.

Introduction: Population aging poses multiple challenges that affect the quality of life of older adults, with subjective well-being being a key indicator of successful aging.

Objective: To explore the available evidence on factors associated with subjective well-being in older adults. Method: A scoping systematic review was conducted in 2025, aimed at identifying and synthesizing existing evidence on factors associated with subjective well-being in older adults. The methodology proposed by Arksey and O'Malley was applied, and the research question was formulated using the PCC framework (Population, Concept, and Context). The databases SCOPUS, MEDLINE, and SciELO were searched, selecting articles

published between 2020 and 2025, using descriptors in Spanish, English, and Portuguese. Inclusion criteria included studies involving community-dwelling, functionally independent older adults. During the study selection phase, the Rayyan tool was used for information management. The PRISMA methodology was employed to report methods and findings. Braun and Clarke's thematic analysis was used to organize the identified elements. Results: A total of 28 studies meeting the selection criteria were analyzed, identifying factors across three dimensions: individual, social, and contextual. Variables such as good health status, participation in an active lifestyle, the presence of social support networks, and economic security emerged as factors positively associated with well-being. In contrast, chronic diseases, disability, loneliness, and financial insecurity were associated with a negative impact. Conclusion: Subjective well-being in older adults is a multidimensional phenomenon that requires comprehensive interventions and the development of public policies aimed at promoting active and healthy aging, highlighting the role of the nursing team from a biopsychosocial perspective.

Palavras-chave: anciano; bienestar psicológico; calidad de vida; bienestar subjetivo; enfermería.